

## - XXXVI

-

**COLETIVO DE LEITURAS E INVESTIGAÇÕES EM  
PEDAGOGIA SOCIAL: UM ESPAÇO DE PROMOÇÃO DE  
UMA EDUCAÇÃO (PARA O) SOCIAL****Marcio Bernardino Sirino**

Universidade Castelo Branco (UCB)

[pedagogomarcio@gmail.com](mailto:pedagogomarcio@gmail.com)**Patricia Flavia Mota**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

[patriciafmota@hotmail.com](mailto:patriciafmota@hotmail.com)**Arthur Vianna Ferreira**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

[arthuruerjffp@gmail.com](mailto:arthuruerjffp@gmail.com)

Este presente trabalho tem como objetivo socializar o processo de construção do *Coletivo de Leituras e Investigações em Pedagogia Social* (CLIPS), grupo de estudos, pesquisas e extensão da Universidade Castelo Branco (UCB) – criado neste ano de 2019 a fim de oportunizar um espaço formativo sobre a temática da Educação Não Escolar e Pedagogia Social.

Convém sinalizarmos que a construção deste Coletivo se articula com a busca por se estabelecer uma relação mais democrática dentro da universidade e, ainda, contribuir para a materialização de uma justiça social – levando em consideração a profunda desigualdade imposta à nossa sociedade.

Por esta percepção, afirmamos a importância deste grupo de estudos, pesquisas e extensão focalizando a discussão sobre Pedagogia Social uma vez que, segundo Paiva (2015), “A Pedagogia Social tem se voltado prioritariamente para os indivíduos fora do espaço escolar e em situação de conflito social” (p. 51).

Sendo assim, na perspectiva do relato de experiência, entendemos se inserir esta produção no Eixo 7- “Educação e direitos humanos, diversidade cultural e inclusão social” deste XXIX *Seminário Brasileiro de Política e Administração da Educação da ANPAE*, que tem como tema,

neste ano de 2019, “*ESTADO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: resistência ativa por para uma agenda democrática com justiça social*” – por compreendermos que a Pedagogia Social – aporte teórico que sustenta as discussões de nosso grupo – traz contribuições para o reconhecimento de processos educativos que acontecem em diferentes espaços sociais em busca da materialização de uma educação em direitos humanos, mais plural e que minimize os processos de exclusão social.

Neste sentido, em diferentes espaços sociais – e que potencializem uma outra visão de educação, faz-se necessário evidenciarmos que as Diretrizes Curriculares para formação docente inicial e continuada, de 2006 e 2015, se articulam no sentido de mostrar a importância de uma formação que contemple a ação docente para além dos currículos postos pelos Parâmetros Curriculares, como podemos encontrar no DCN de 2006 sobre formação docente inicial (cf. BRASIL, 2006; BRASIL, 2015).

A ideia, proposta por esse dispositivo de lei, encontra-se em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (BRASIL, 1996), ao afirmar sobre a abrangência dos processos formativos e seu reconhecimento como parte da prática educativa a ser organizada pelos profissionais encarregados da formação docente inicial e continuada no país.

Essa compreensão de educação – para além dos muros escolares e, ainda, inserida em todos os espaços sociais – contribui para o entendimento de que os professores possuem um vasto campo de atuação na sociedade e, não apenas, nas Unidades Escolares. Isso exige, portanto, processos formativos mais ampliados, que contemplem as demandas e necessidades dos diferentes espaços pelos quais os pedagogos e/ou licenciados irão constituir sua identidade profissional docente.

Sendo assim, a iniciativa de socialização desta experiência, em construção, na Universidade Castelo Branco, se pauta no entendimento da necessidade de ampliarmos a discussão, nos eventos da área da educação, sobre a Pedagogia Social e, ainda, evidenciarmos a potência que esta temática possui para contribuir na formação dos educadores, para atuarem em espaços escolares e/ou não escolares, tendo em vista o compromisso com os “processos de libertação e de transformação social nos quais vivem ou sofrem as pessoas” (SOUZA NETO, 2010, p. 32).

**REFERÊNCIAS**

SOUZA NETO, João Clemente de. Pedagogia social: a formação do educador social e seu campo de atuação. **Cadernos de Pesquisa em Educação PPGE-UFES**. Vitória. V.16-N.32, jul./dez. 2010.

PAIVA, Jacyara Silva de. **Caminhos do educador social no Brasil**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 de dez. 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE 2/2015 do Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 de jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CP 1/2006 do Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 de maio de 2006.